

CARNEIRO, T.; BALTAZAR, L.L.de; SANTOS, A.dos; DURANTE, L.G.Y.; CORREA, A.M; TORRES, F.E; MELO, L.P. Quantificação do número médio de vagens por planta de genótipos de feijão comum na safra da “seca” em Aquidauana/MS. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...** Aquidauana: UEMS, 2009.

## QUANTIFICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE VAGENS POR PLANTA DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO COMUM NA SAFRA DA “SECA” EM AQUIDAUANA/MS

Thiago Carneiro<sup>(1)</sup> Lucimara de Lima Baltazar<sup>(1)</sup> Adriano dos Santos<sup>(1)</sup>; Lucas Gustavo Yock Durante<sup>(1)</sup> Agenor Martinho Correa<sup>(2)</sup>; Francisco Eduardo Torres<sup>(2)</sup>; Carlos Lásaro Pereira de Melo<sup>(3)</sup>

(1) Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS.

(2) Professores do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana-MS.

(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador. Embrapa CPAO, Dourados-MS

### RESUMO

A quantificação do número de vagens por planta é realizado no fim do ciclo ou na trilhagem das parcelas, o valor médio este diretamente relacionado com as características adquiridas do material genético, juntamente com a influencia do ambiente em questão. Ocorrendo na safra da “seca” um ano atípico, com índices de precipitação de 253 mm, valor acima dos anos anteriores para a mesma época. Demonstrando a necessidade de realização de ensaios regionais, para determinação da influencia do ambiente onde é cultivado. Com o objetivo de avaliar o número de vagens por planta de genótipos de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.), foi instalado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, na safra da “seca” do ano agrícola 2008/2009, um experimento conduzido em blocos casualizados, com vinte e um tratamentos e três repetições. A unidade experimental foi constituída de quatro fileiras de plantas com quatro metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si, sendo considerada como área útil as duas fileiras centrais, quantificando-se ao acaso oito plantas. Foram avaliados os seguintes genótipos, entre cultivares e linhagens: BRS Pitanga, BRS Radiante, BRS Vereda, Jalo Precoce, BRS MG Magestoso, BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS 9435 Cometa, BRS Estilo, CNFC 10.429, VC 6, BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, BRS Valente, Pérola, Vermelho 2157, Irai, e BRS Timbó. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os genótipos diferiram estatisticamente entre as cultivares Vermelho 2157 e BRS Pontal apresentando o maior numero, 28 vagens por planta, diferindo estatisticamente das cultivares BRS Radiante e BRS Vereda em media 16 vagens e o Jalo Precoce de 11 vagens por planta.

**PALAVRAS-CHAVES:** *Phaseolus vulgaris*, material genético, ambiente e precipitação.